

Augusto de Franco | AS REDES SOCIAIS E OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE





Tudo que é sustentável se estrutura em rede

Logo...

Só há um grande desafio:
compreender, articular e
animar redes sociais



Sim,
A MATRIX existe!



“As distâncias somavam a gente para menos”.

Manoel de Barros

em “Arte de infantilizar formigas” do Livro sobre nada (1996).



“Ela cobre o planeta como uma pele...”

Don Tapscott e Anthony Williams,
sobre a nova web em *Wikinomics* (2006).



“A vida não se apossa do globo pelo combate, mas sim pela formação de redes”.

Lynn Margulis e Dorion Sagan
em *Microcosmos* (1986)



“Nós jazemos no seio de uma inteligência transbordante”.

Ralph Waldo Emerson
em *“Self-Reliance”, Essays: First Series*
(1841).



Seres humanos vivendo em coletividades estabelecem relações entre si.

Tais relações podem ser vistas como conexões, caminhos ou dutos pelos quais trafegam mensagens.



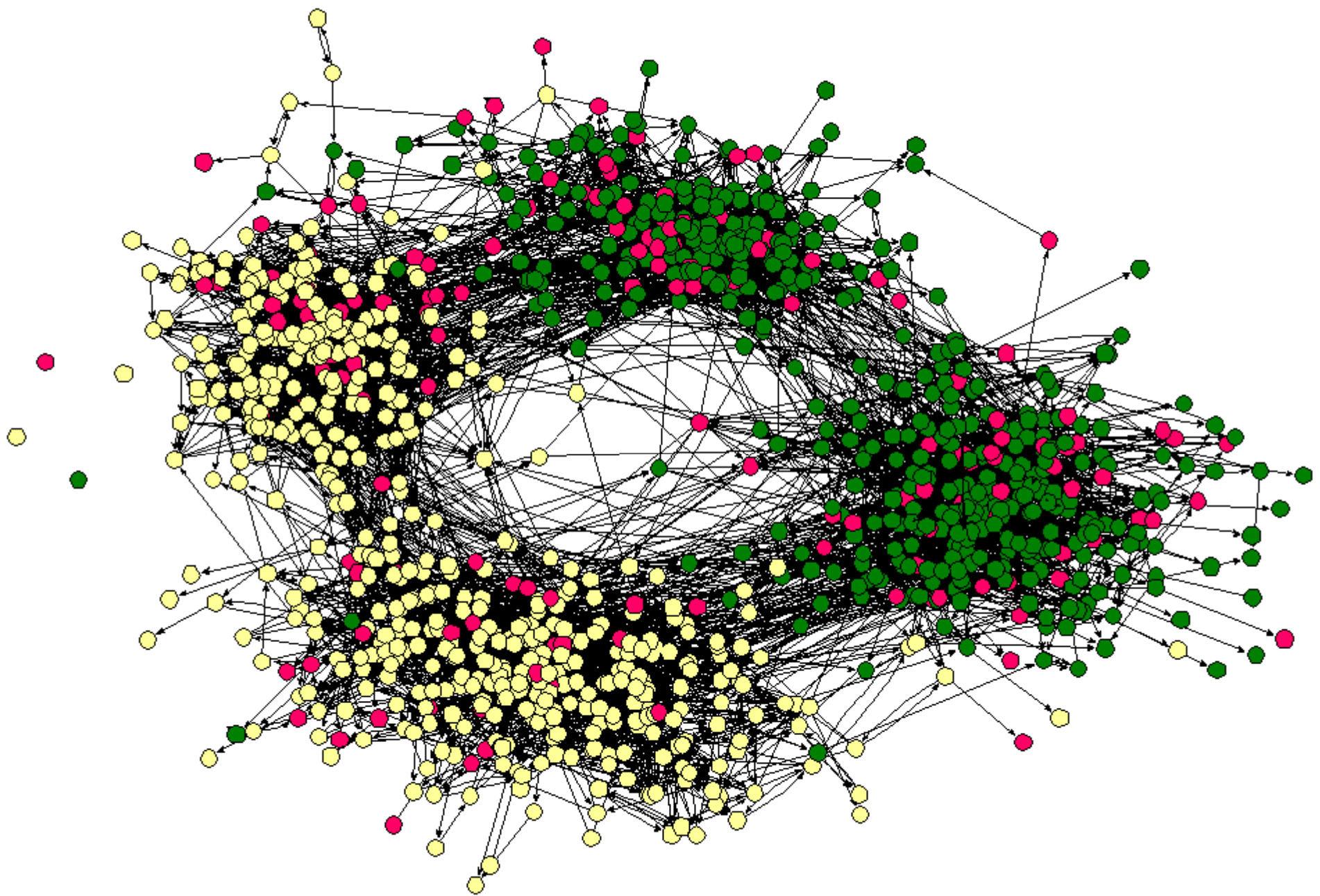
Qualquer coletivo de três ou mais seres humanos pode conformar uma rede social, que nada mais é do que um conjunto de relações, conexões ou caminhos.

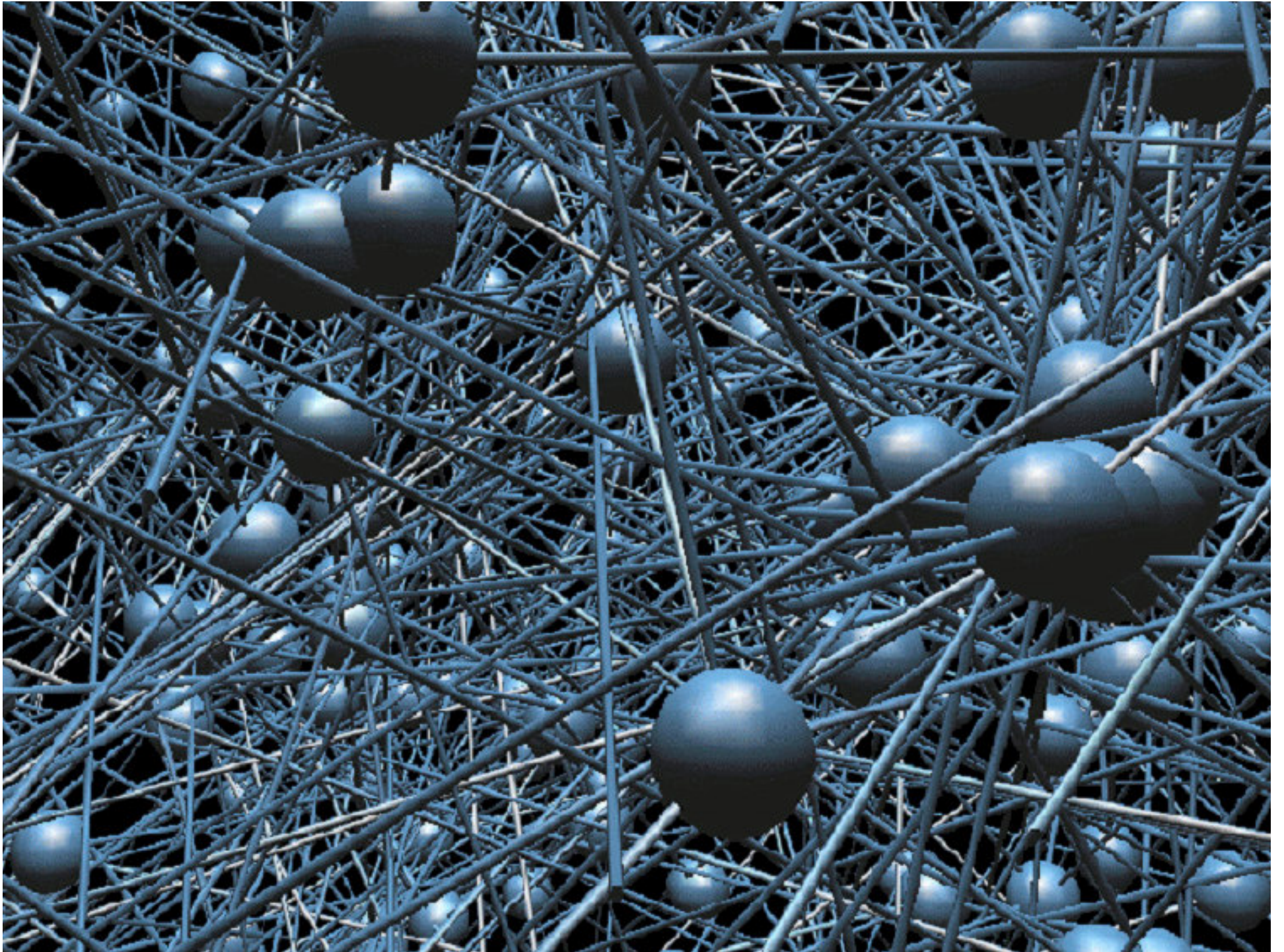
Há rede quando são múltiplos os caminhos entre dois nodos.



As conexões existem em outro espaço-tempo: no espaço-tempo dos fluxos (que não é visível para os olhos).

É necessário colocar “os óculos de ver rede”...







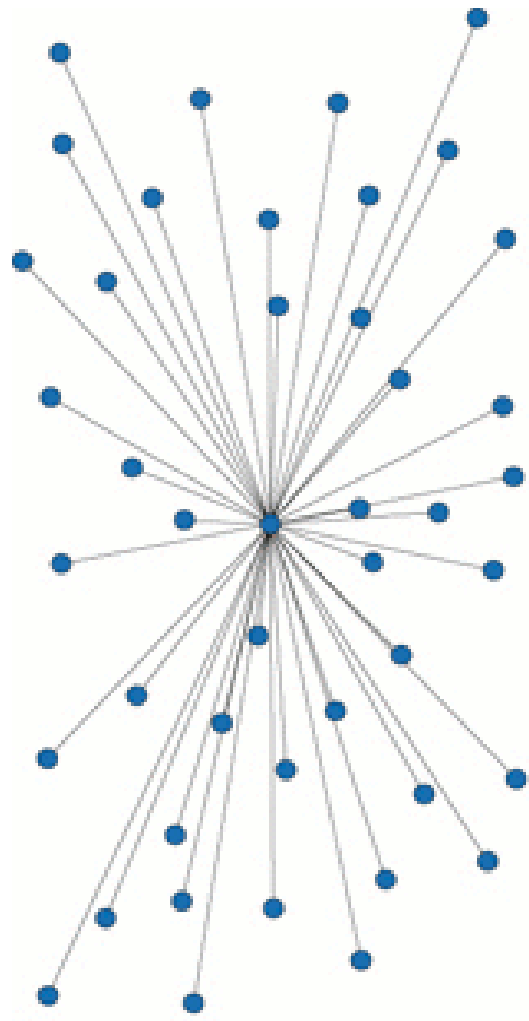
A partir de certo número de conexões em relação ao número de nodos começam a ocorrer na rede fenômenos surpreendentes.

Tais fenômenos não dependem do conteúdo das mensagens que trafegam por essas conexões.

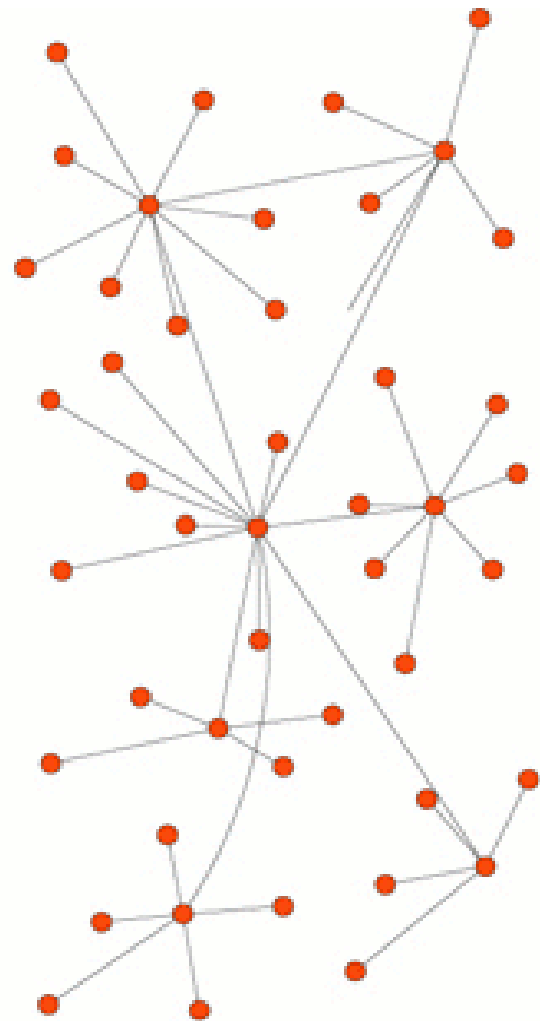


Quanto mais distribuída ou menos centralizada for a topologia da rede, maiores são as chances de tais fenômenos ocorrerem:

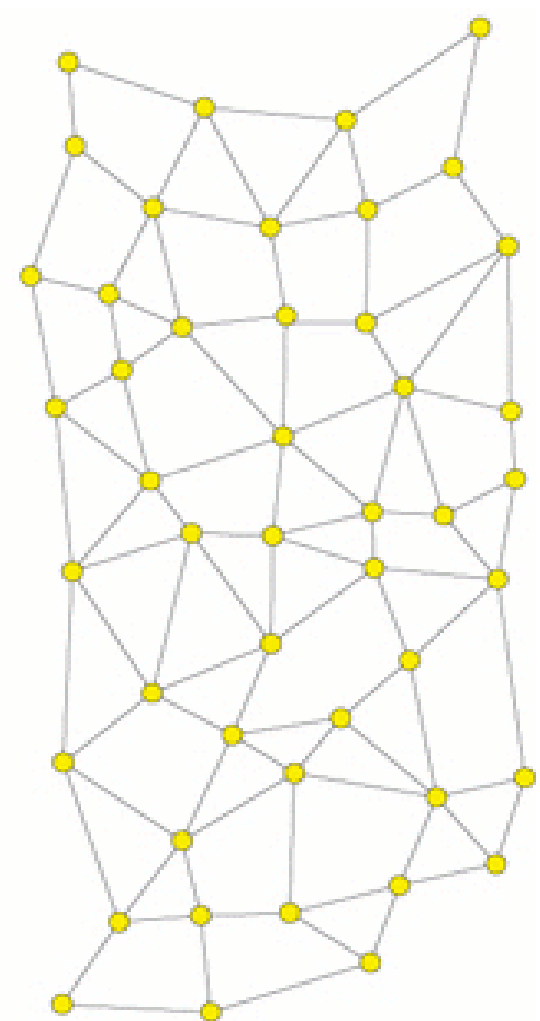
- *Clustering*
- *Swarming*
- Redução do tamanho (social) do mundo
- Autoregulação sistêmica
- Produção de ordem emergente *bottom up* (a partir da cooperação)



RED CENTRALIZADA



RED DESCENTRALIZADA



RED DISTRIBUIDA



Índice de Distribuição de Rede (Franco, 2008)

$$I = (C - D) \cdot C / E$$

$$C_{\max} = (N - 1) \cdot N / 2$$

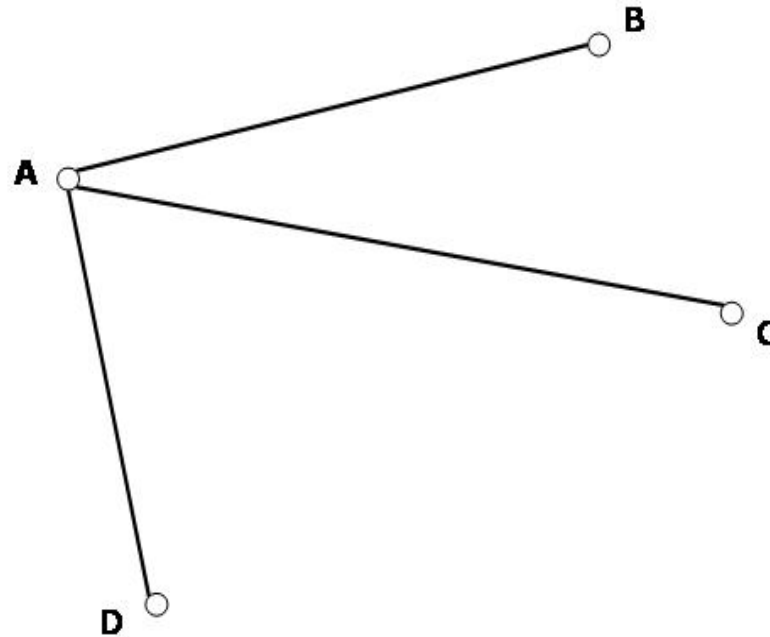
N = Número de nodos

C = Número de conexões

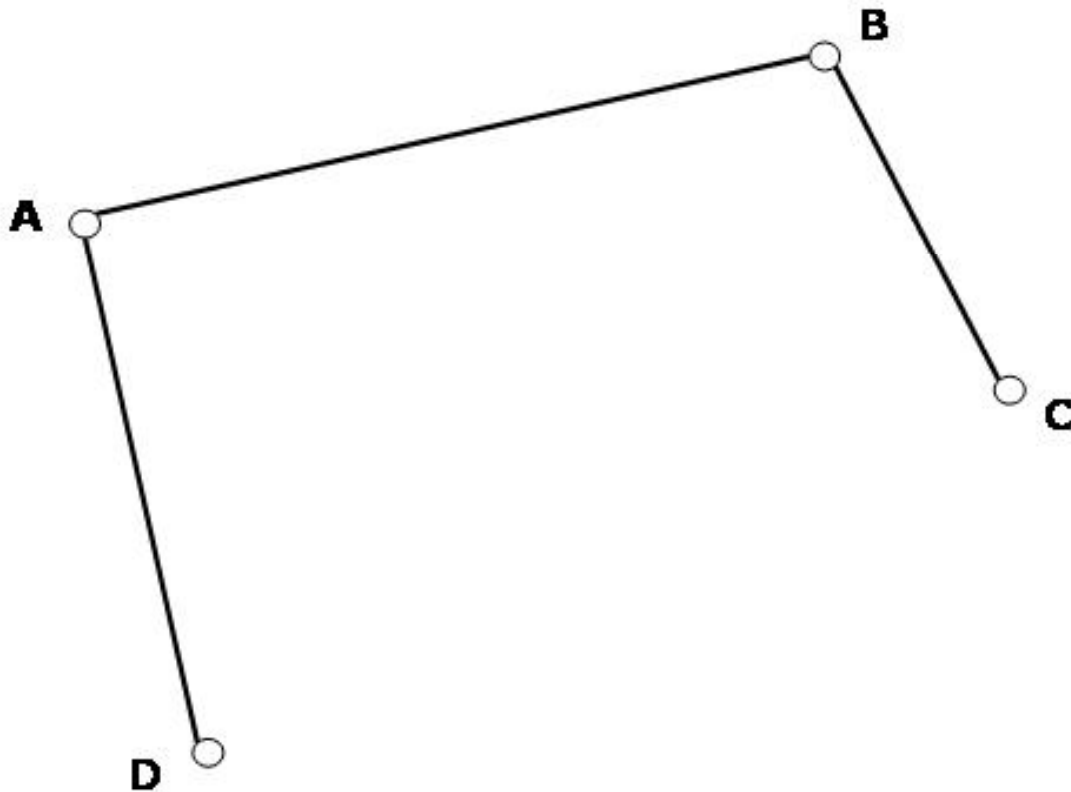
D = Número de nodos desconectados com a eliminação do nodo mais conectado (sem contar este último)

E = Número de conexões eliminadas com a eliminação do nodo mais conectado.

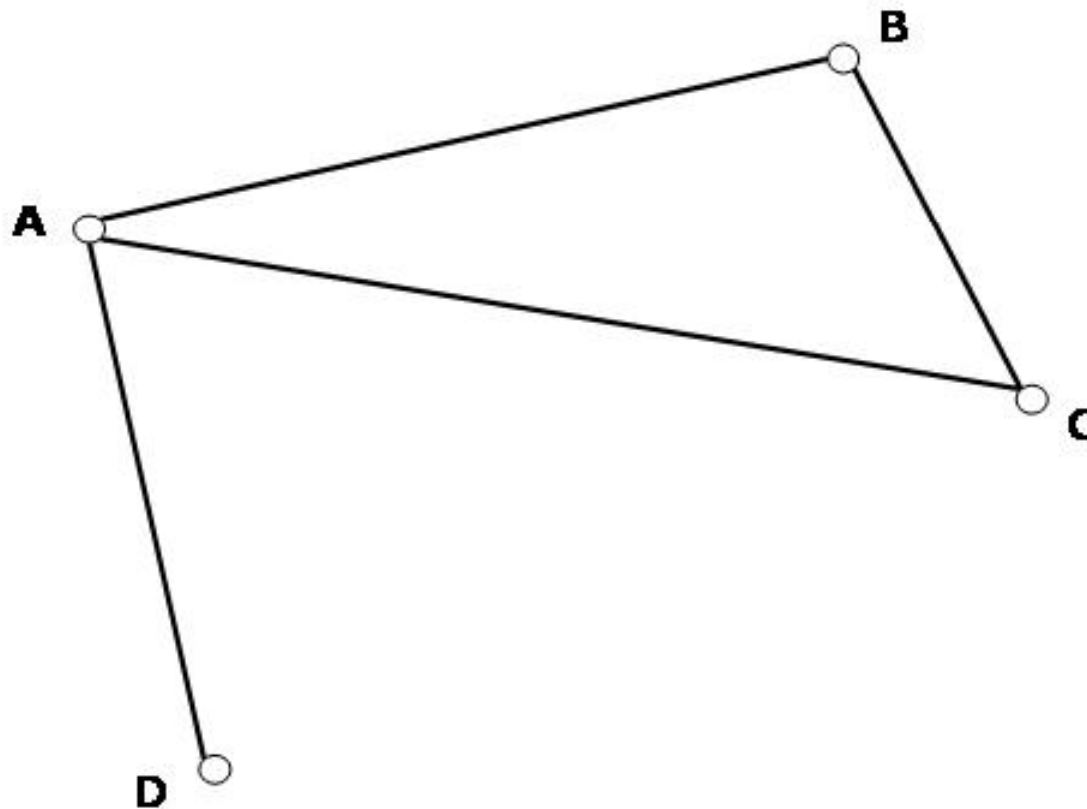
Caso de um mundo de 4 elementos ($N = 4$):
 $I = 0$ (rede totalmente centralizada,
correspondendo a 0% de distribuição):



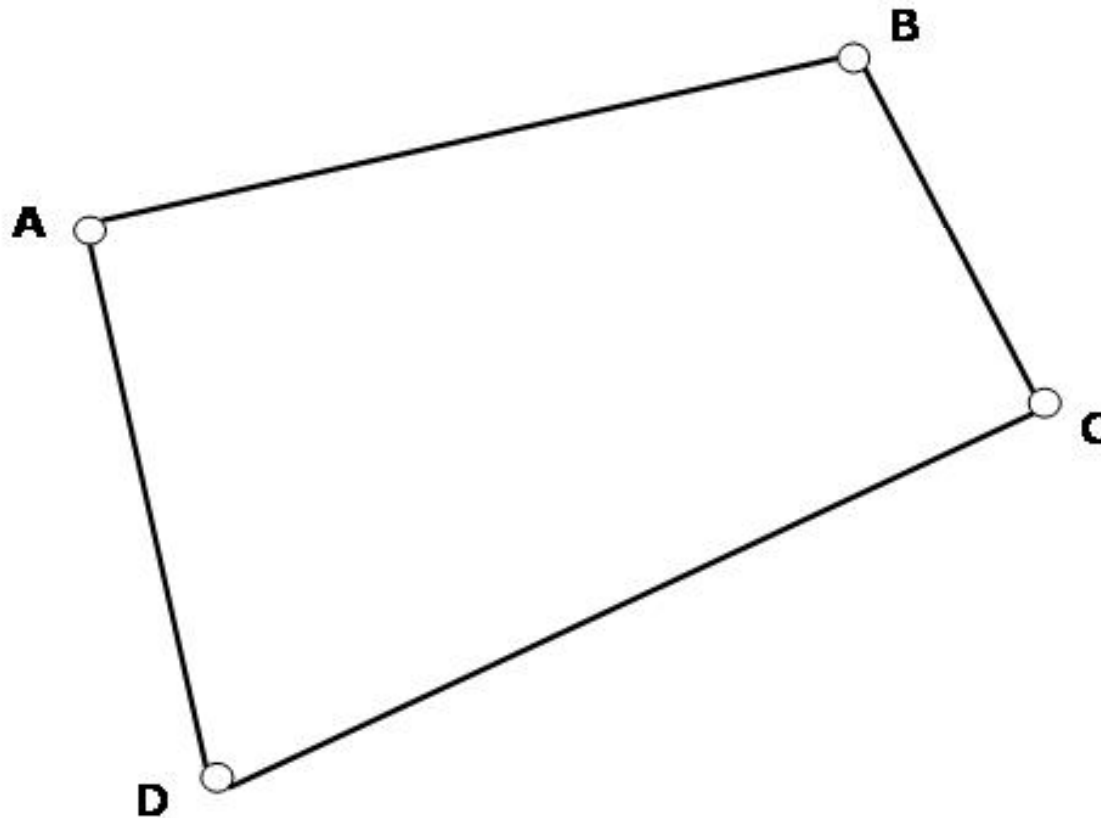
$I = 3$ (rede com 25% de distribuição):



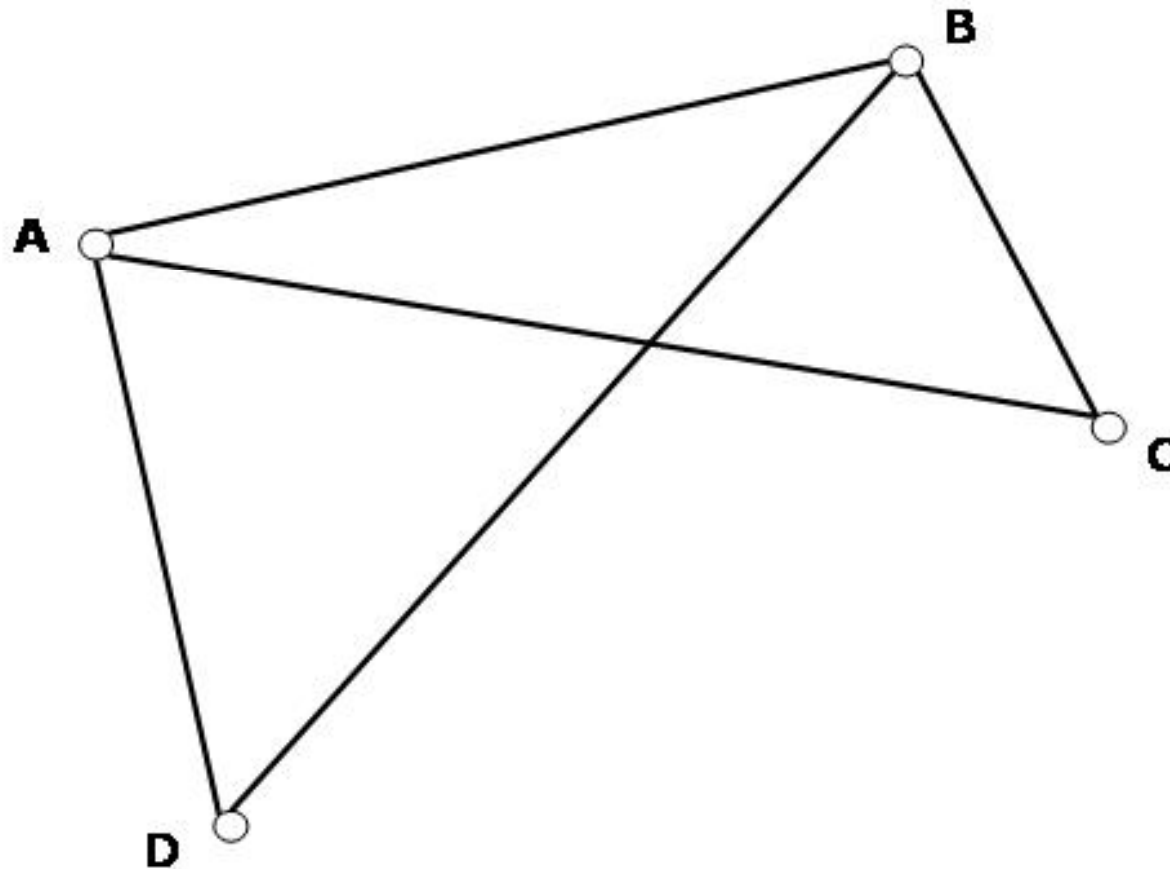
$I = 4$ (rede com 33% de distribuição):



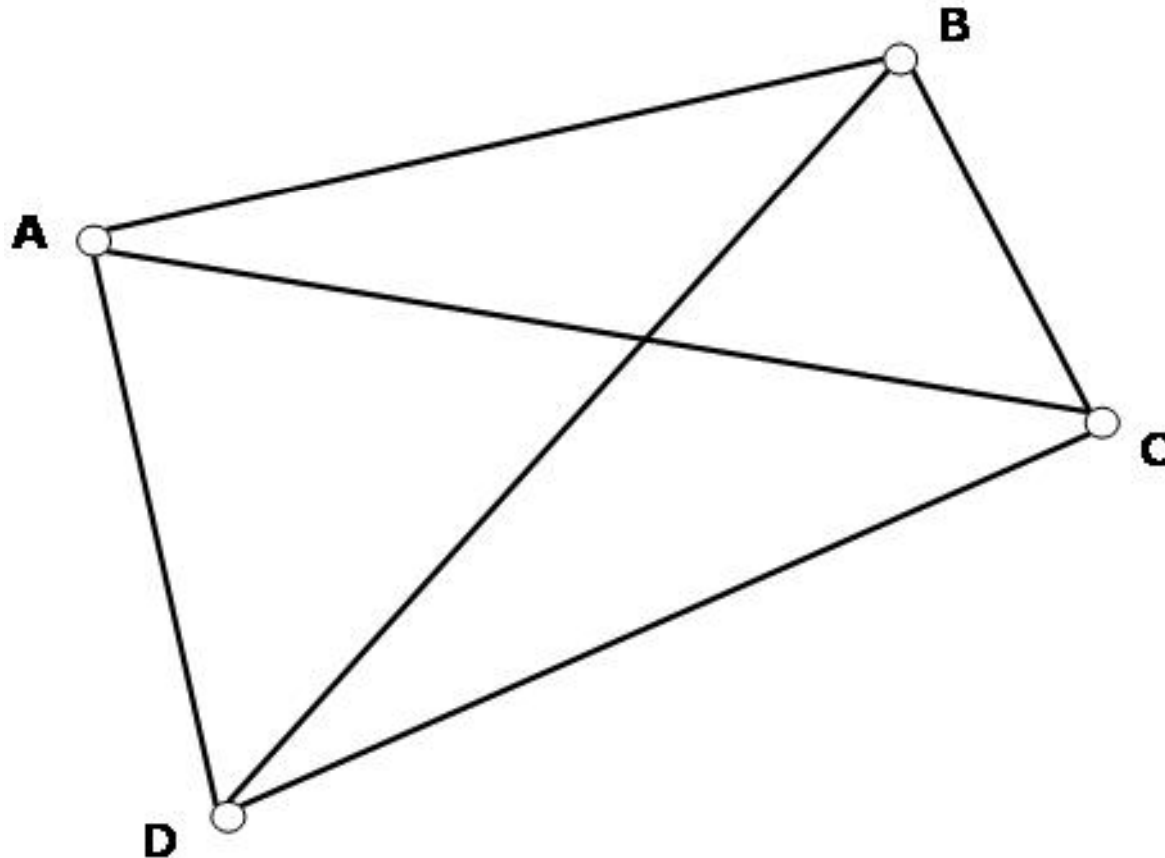
$I = 8$ (rede com 67% de distribuição):



$I = 8,3$ (rede com 69% de distribuição):



$I = 12$ (rede com 100% de distribuição; ou seja, rede totalmente distribuída):





Clustering:

A tendência que têm dois conhecidos comuns a um terceiro de conhecer-se entre si.

Tudo “*clusteriza*”: idéias (que “dão em cachos, como as uvas”), grupos criativos, doenças...



Swarming:

Distintos grupos e tendências, não coordenados explicitamente entre si, vão aumentando o alcance e a virulências de suas ações...

Exemplo: 11 a 13 de março de 2004 na Espanha (papel do SMS = celular).



Redução do tamanho (social) do mundo:

Small-World Networks

Experimento de Milgram-Travers (1967): 5,5 graus de separação.

Experimento de Duncan Watts *et al.* (2002): seis graus de separação.



Milgram: 160 pessoas que moravam em Omaha tentaram enviar cartas para um corretor de valores que trabalhava em Boston utilizando apenas intermediários que se conhecessem pelo nome de batismo.

Watts: 60 mil usuários de e-mail tentaram se comunicar com uma de dezoito pessoas-alvo em 13 países, encaminhando mensagens a alguém conhecido.



Autoregulação sistêmica:

Capacidade de mudar o próprio programa de adaptação conservando seu padrão de organização.

Exemplos: organismos, partes de organismos, ecossistemas, redes sociais com alto grau de distribuição.

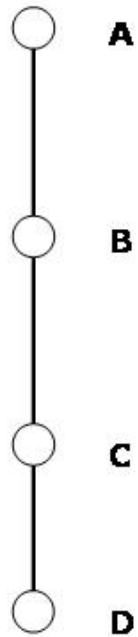


Produção de ordem emergente *bottom up* (a partir da cooperação):

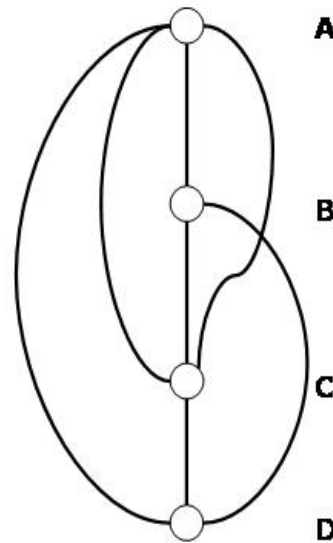
Capital Social

Jane Jacobs (1961)

Redes e Hierarquias:



Hierarquias
(caminhos
únicos)



Redes
(múltiplos caminhos)



OS VALORES MUDAM NA SOCIEDADE-REDE...

Fama

glória

riqueza

poder

conhecimento atestado por títulos...

São sinais de sucesso em outros tipos de sociedade mas tendem a não ser os atributos mais importantes na sociedade-rede...



Hubs, Inovadores, Netweavers!

Na rede você é importante na medida da sua capacidade de exercer uma dessas três funções e não do seu exibicionismo, da sua desenvoltura em usar os semelhantes como instrumentos para a sua projeção ou da sua auto-reclusão estudada, baseada numa opinião muito favorável sobre si mesmo ou baseada no seu currículo.



As redes decepcionam os que querem usá-las instrumentalmente:

- ✓ Desejo de controle
- ✓ Vontade de poder
- ✓ Para pegar peixinhos...
- ✓ Para aplicar o marketing viral.



Netweaving

Como articular e animar redes sociais?

- 1) Conectar pessoas ou redes propriamente ditas (a conexão horizontal de instituições hierárquicas não gera redes distribuídas).
- 2) Conectar as pessoas entre si (e não apenas com um centro articulador ou coordenador).



Netweaving

Como articular e animar redes sociais?

3) Não ficar fazendo reunião (a não ser para fazer alguma coisa e nunca para decidir o que os outros – que não estão na reunião – devem fazer).

4) Não fazer votação.



Netweaving

Como articular e animar redes sociais?

5) Não usar as redes para promover transformações em nome de uma causa.

Por que?

Porque ***a rede não é um instrumento para fazer a mudança. Ela já é a mudança.***



O melhor caminho para o *netweaving*:

Articular e animar uma blogosfera.

A blogosfera é o primeiro exemplo de rede realmente distribuída.

Exemplo: Blogosfera corporativa do BBVA
<http://bbvablogs.com>



A blogosfera – o conjunto crescentemente interconectado de todos os blogs – não é centralizada.

Nem centralizável.

Nela ninguém escolhe, a não ser você mesmo, a informação que recebe (por qualquer processo, inclusive de votação).



Para articular redes distribuídas, usando a web:

- 1) Estimular que cada participante conectado tenha o seu próprio blog.
- 2) Agregar automaticamente os blogs dos membros da rede (com o feevy: www.feevy.com, por exemplo).
- 3) Os conectados à rede definem coletivamente a identidade da sua articulação.



Mas muita atenção!

As redes sociais não estão no mundo digital, naquele sistema de redes interconectadas que foi chamado de Internet (*interconnected network*).

Como o nome está dizendo, elas estão no mundo social.

Rima, mas não é a mesma coisa!



Quando se fala hoje em redes sociais, as pessoas pensam logo em sites de relacionamento ou assemelhados, que permitem interatividade e compartilhamento de conteúdos ou ensejam a experimentação de algum grau de identidade coletiva.

Exemplos: Bebo, CouchSurfing, Facebook, Flickr, Friendster, Fotolog, hi5, LinkedIn, Mugshot, [MySpace](#), Netlog, [Orkut](#), Skyrock Blog, Sonico, StudiVZ, Stumbleupon, Twitter ou Windows Live Spaces



Mas rede sociais são sociais, não digitais!

Não é a tecnologia digital (ou telemática), nem a Internet, que criam a rede e sim o desejo de compartilhar uma identidade.

É preciso, portanto, **construir comunidade...**



Rede social e empresa: o que uma coisa tem a ver com a outra?

Enfrentar os desafios da sustentabilidade é a única maneira de aumentar a garantia de futuro. Mas só redes podem ser sustentáveis...

A empresa que quiser ter futuro deve se preocupar, no presente, com um grande desafio que envolve as redes sociais...



Como será **a empresa do futuro?**

A empresa do futuro não será mais uma unidade administrativo-produtiva isolada e sim uma comunidade formada dentro da rede de seus *stakeholders*.



Um **Grande Desafio** colocado hoje para as empresas:

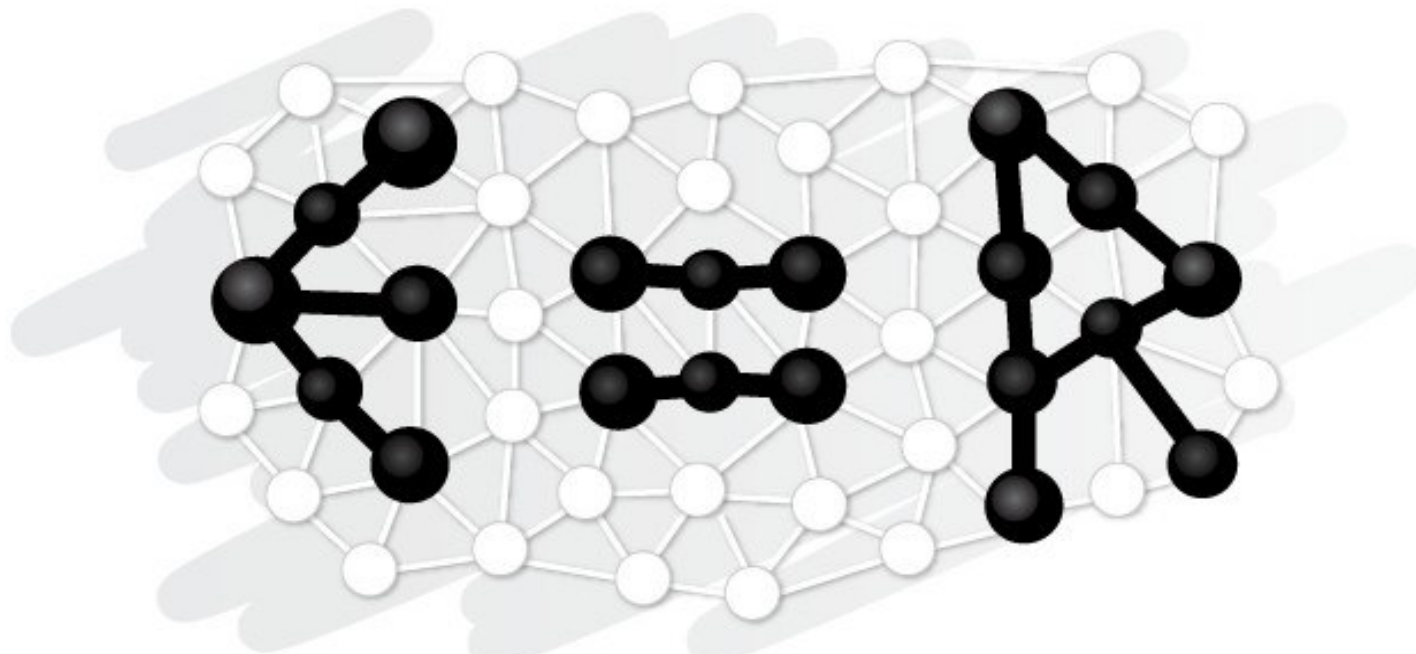
Fazer a gestão democrática da rede dos seus *stakeholders* (iniciando a transição do seu padrão de organização – de *mainframe* para *network* – e democratizando progressivamente seus procedimentos internos e externos).



Muito obrigado pela atenção.

www.augustodefranco.com.br

www.escoladeredes.org



Escola de Redes